



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
ESTADO DE RESPEITO

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Secretaria da Habitação

CONSULTA PÚBLICA

Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista

Apresentação e diálogo com os interessados sobre o **Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista** em elaboração pelo Governo do Estado de São Paulo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, objetivando a **viabilização de recursos financeiros para a sua execução.**

A Consulta Pública tem o objetivo de informar a sociedade para que os interessados e afetados possam conhecer o Programa e se manifestar.

Você pode participar e ajudar a melhorar o Programa:

- Fazendo perguntas aos apresentadores para tirar suas **DÚVIDAS**;
 - Criticando pontos que você **NÃO CONCORDA**;
 - Sugerindo **MUDANÇAS** de algo que você queira melhorar;
 - Propondo **INCLUSÃO** de algo que está faltando;
- Ou fazendo **COMENTÁRIOS** sobre algo que achar importante.

Como você pode se manifestar



A melhor forma de você participar é enviando e-mail com sua pergunta ou comentário para:

atendimentoitoralsustentavel@sp.gov.br

As transmissões acontecerão pelo Facebook e YouTube

<https://www.facebook.com/pg/cdhusp/videos/>

https://www.youtube.com/channel/UCj2bXAG8_rI5-omQdTYg3pw



Faça sua pergunta ou manifestação digitando na "guia de comentários" ao lado do vídeo.

COMO PARTICIPAR DESTA CONSULTA PÚBLICA

Não precisa esperar o fim da apresentação para enviar sua pergunta

1

Apresentador do Programa



Você



2

Uma equipe do Programa estará recebendo e organizando as perguntas para serem respondidas

3

Equipe de Apoio



As perguntas serão respondidas após a apresentação

Como você pode se manifestar

Será feito esforço para responder ou comentar todas as Perguntas no tempo previsto.



porém

Caso sua pergunta não seja respondida por falta de tempo, você receberá a resposta por e-mail nos próximos dias



Como você pode se manifestar

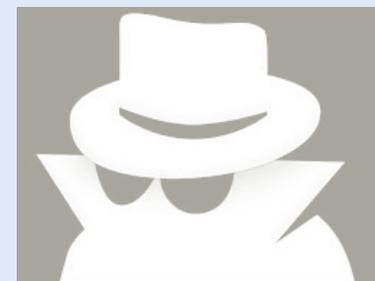
Se sua pergunta for feita na guia de comentários do Youtube ou do Facebook, é importante deixar seu e-mail para que possamos responder posteriormente.



Se preferir perguntar ou comentar mantendo seu anonimato. Tudo bem, Sem problemas! Não deixaremos de responder.

Se desejar, use um serviço de e-mail anônimo.

Ex.: <https://emailanonimo.com.br/>



Como você pode se manifestar

No menor tempo possível as respostas para as perguntas não respondidas durante a consulta pública virtual serão publicadas na página da consulta:

<http://www.cdhu.sp.gov.br/web/guest/requalificacao-habitacional-e-urbana-e-inclusao-social/consultas-publicas-litoral-sustentavel>



PARTE 1 – APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA – 50 min.

Objetivo/Instituições/Estrutura/Abrangência/Contexto.

Antecedentes.

Ações Ambientais.

Ações sociais.

PARTE 2 – Respostas às manifestações apresentadas via CHAT – 20 min.

PARTE 3 – Apresentação dos canais de comunicação / Encerramento



Contribuir para a conservação e recuperação socioambiental do Litoral Paulista

GESTÃO

Secretaria de Governo

EXECUTORES

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA

Secretaria da Habitação – SH

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Fundação Florestal – FF

Polícia Militar Ambiental – PMAmb

Instituto Geológico – IG

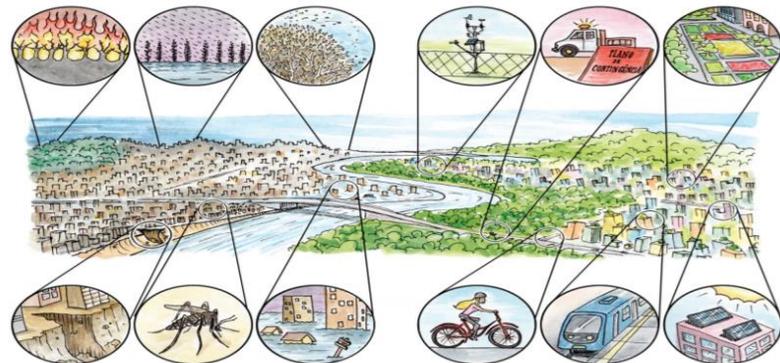
Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPDEC

Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano – CDHU

COMPONENTES

COMPONENTE 1

Meio Ambiente



COMPONENTE 2

Socioambiental



COMPONENTE SUB-COMPONENTES

EXECUTOR

1. AMBIENTAL

1.1. Inovações Tecnológicas para a Gestão de Risco em Cenário de Mudanças Climáticas

SIMA

1.2. Ampliação de Áreas Protegidas e Estruturação de Unidades de Conservação para Uso Público e Proteção

FF

1.3 Monitoramento e Fiscalização Ambiental

SIMA

1.4 Educação Ambiental e Comunicação Social

SIMA

1.5 Planejamento Regional e Projetos Sustentáveis

SIMA

COMPONENTE

SUB-COMPONENTES

EXECUTOR

Implantação de Infraestrutura de Saneamento,
2.1. Urbanização, Reassentamento e Regularização
Fundiária de Assentamentos Precários

SH

2. SOCIOAMBIENTAL

2.2. Organização Comunitária e Desenvolvimento Local

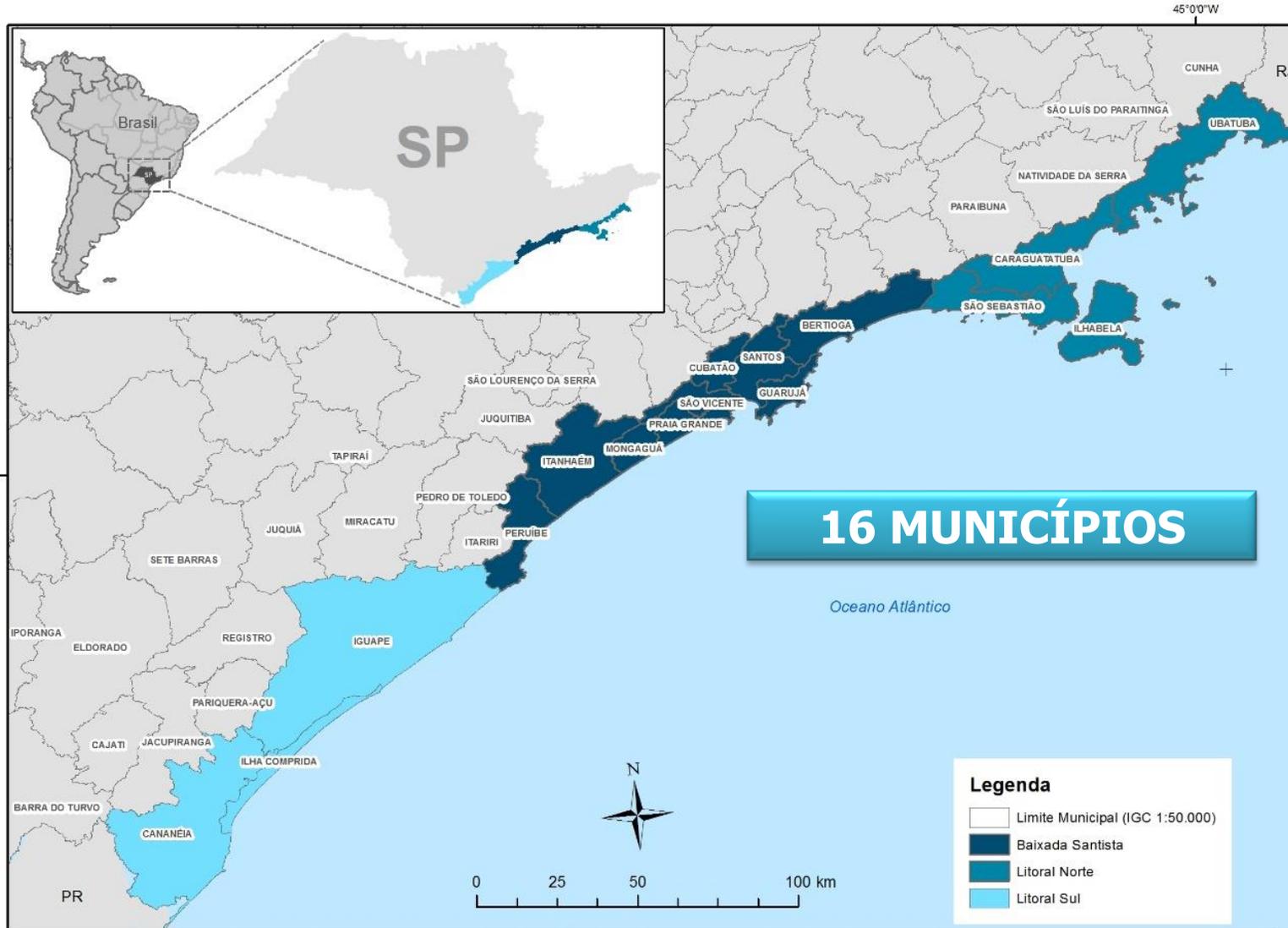
SH

2.3. Infraestrutura de Dados para Planejamento
Territorial

SH

CONTEXTO DO PROGRAMA

ÁREA DE ABRANGÊNCIA



- 600 km de costa;
- 2,26 milhões de habitantes;
- 4,9% da população do Estado;
- Taxa média de crescimento anual 3X maior que a média do Estado;
- 1,4 milhões de população flutuante.

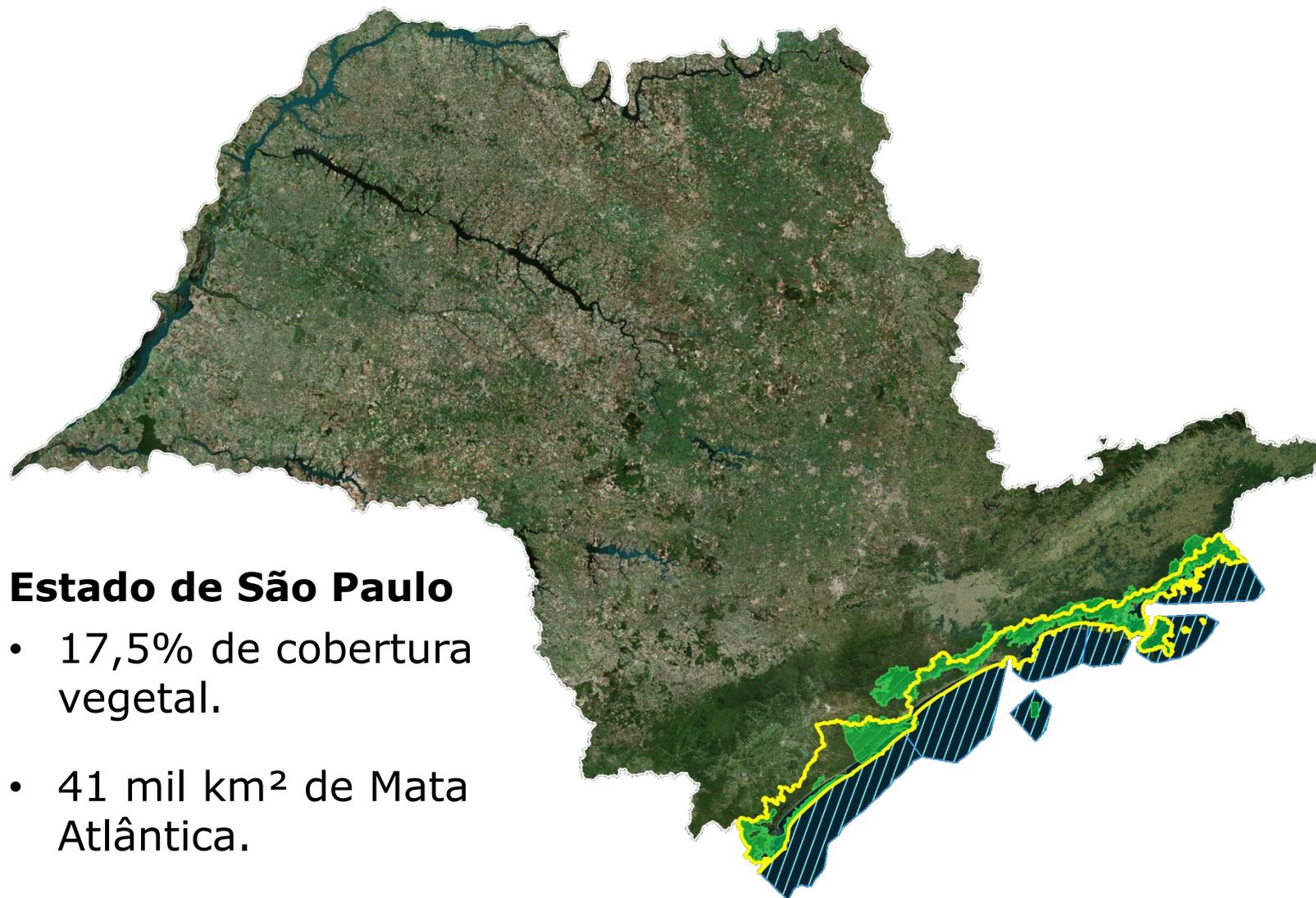


✓ **Unidades de Conservação de Proteção Integral**

- P.E. Serra do Mar
- P.E. Restinga de Bertioga
- P.E. Xixová-Japuí
- P.E. Ilha do Cardoso
- P.E. Ilha Anchieta
- P.E. Ilhabela
- P.E. Itinguçu
- P.E. do Prelado
- P.E. Marinho Laje de Santos
- Estação Ecológica Juréia-Itatins
- RVS Ilhas do Abrigo e Guararitama

✓ **Unidades de Conservação de Uso Sustentável**

- RDS Barra do Una e RDS Despraiado
- APAs Marinhas (Litoral Norte, Litoral Centro e Litoral Sul)
- APA Ilha Comprida
- ARIEs Marinhas (São Sebastião e Guará)



Estado de São Paulo

- 17,5% de cobertura vegetal.
- 41 mil km² de Mata Atlântica.

Litoral

- 7.782 km² de área territorial total, representando 3,1% da área do Estado;
- 81% de cobertura vegetal do bioma Mata Atlântica (6.300 km²).
- 52% da área territorial (4.064 km²) protegidos por Unidades de Conservação estaduais;
- 11.379 km² de área marítima protegidos por 3 Áreas de Proteção Ambiental marinhas;

- O bioma Mata Atlântica é um "*hotspot*" global de biodiversidade, com dezenas de espécies ameaçadas de extinção;
- Das 200 espécies exclusivas deste Bioma, 142 encontram-se no Parque Estadual da Serra do Mar. 54 das quais encontram-se ameaçadas de extinção em nível global;
- O maior contínuo de vegetação do bioma se encontra no litoral paulista. Uma região prestadora de vastos serviços ambientais à humanidade que a ciência somente começa a revelar;
- Região com alta vulnerabilidade aos impactos decorrentes das mudanças climáticas.





AMEAÇAS

Espaço em disputa por múltiplos interesses econômicos, as vezes conflitantes:

- Estruturas viárias e portuárias,
- Cadeia econômica petrolífera,
- Setor industrial variado,
- Rede turísticas e de veraneio

Região suscetível a diferentes tipos de desastres naturais, potencialmente agravados pelos efeitos das mudanças climáticas.

Deslizamentos



Inundação



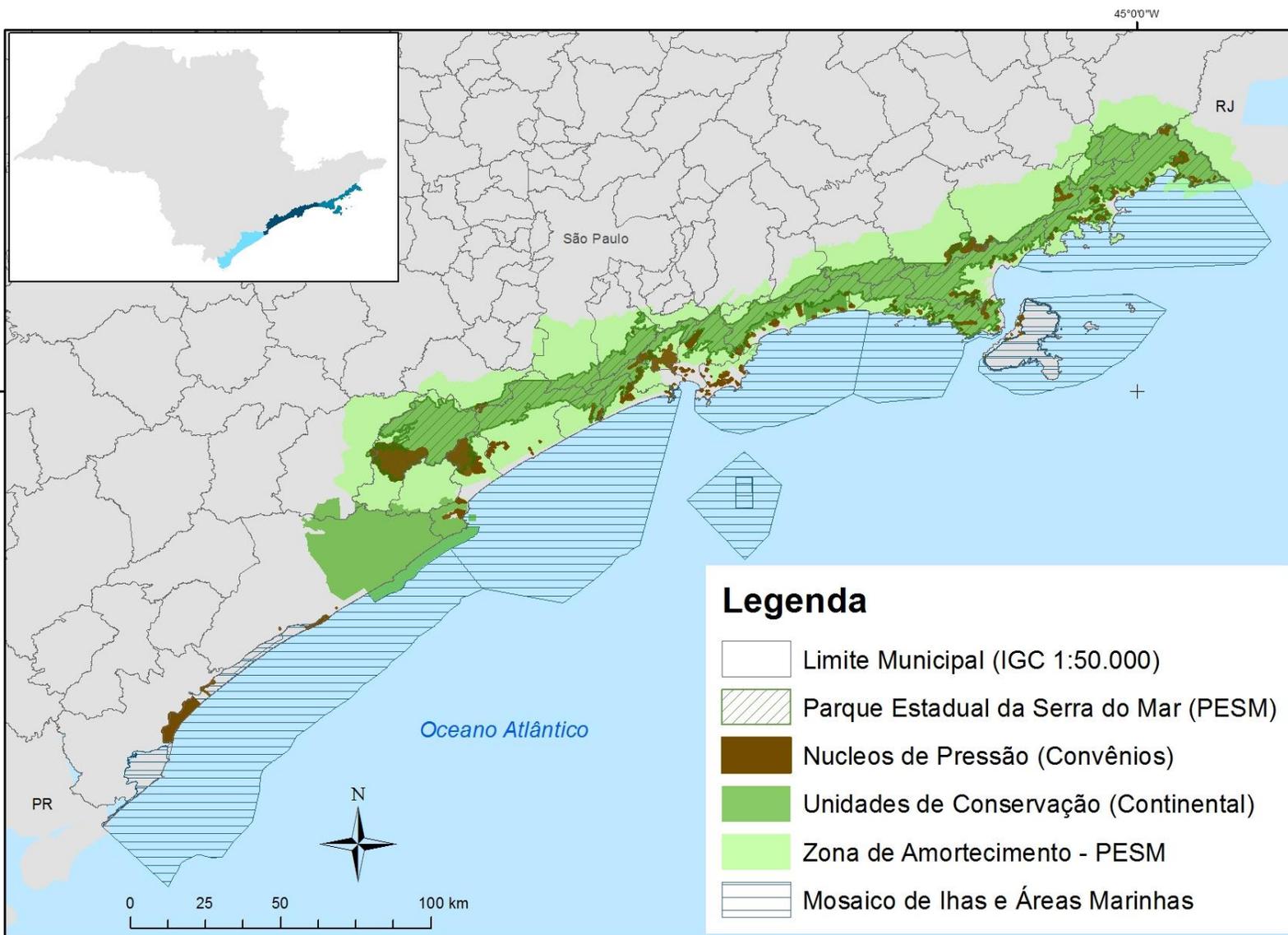
Ressaca



Erosão Costeira



AMEAÇAS POR AÇÕES ANTRÓPICAS



Núcleos de ocupação e expansão urbana desordenados ameaçando as Unidades de Conservação e áreas ambientais frágeis

AMEAÇAS POR AÇÕES ANTRÓPICAS

Diversas ações humanas irregulares degradam os recursos naturais e a saúde ambiental da região.

**Caça
Predatória**



**Despejo de
Resíduos**



**Ocupação
Desordenada**



**Desmatamento
Ilegal**



ANTECEDENTES



Infraestrutura
de Gestão
e Uso Público
de Unidades de
Conservação



Estrada do Despraiado



P.E Ilha Anchieta - Píer



Sede Juréia-Itatins



Centro de Educação Ambiental



Monitoria



Ambiental

ANTECEDENTES



Fortalecimento e
estruturação para
melhoria nas ações
de fiscalização



Sede do 1º Batalhão da PM Ambiental





Urbanização

1980 domicílios beneficiados com obras



ANTECEDENTES



PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO
SOCIOAMBIENTAL
DA SERRA DO MAR

**5.820 Unidades
Habitaçãois** viabilizadas





Implantação de
Projetos de
Organização e
Desenvolvimento
Local



Educação Socioambiental



Grupos Produtivos



Turismo de Base Comunitária



Ação integrada Ambiental e Social

Erradicação de núcleos X Recuperação ambiental

Cota 400 Cubatão / 2009



Cota 400 Cubatão / 2018



COMPONENTE AMBIENTAL

- i. Monitorar as atividades em áreas ambientalmente protegidas;
- ii. Promover a proteção da biodiversidade terrestre e marinha;
- iii. Reduzir o risco de desastres naturais e a vulnerabilidade aos impactos das mudanças climáticas.

- Expansão da área de atuação e monitoramento;
- Atuação frente à pressão de ocupações irregulares na zona de amortecimento do Parque Estadual da Serra do Mar e demais áreas protegidas;
- Atuação na área litorânea no cenário de mudanças climáticas;
- Fomento aos instrumentos de planejamento, educação ambiental e a negócios sustentáveis associados às áreas protegidas;
- Articulação com os municípios.

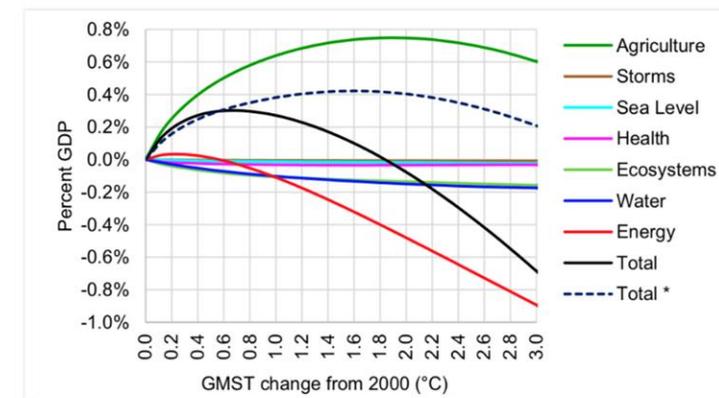
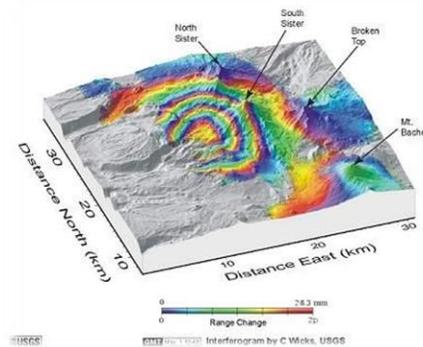
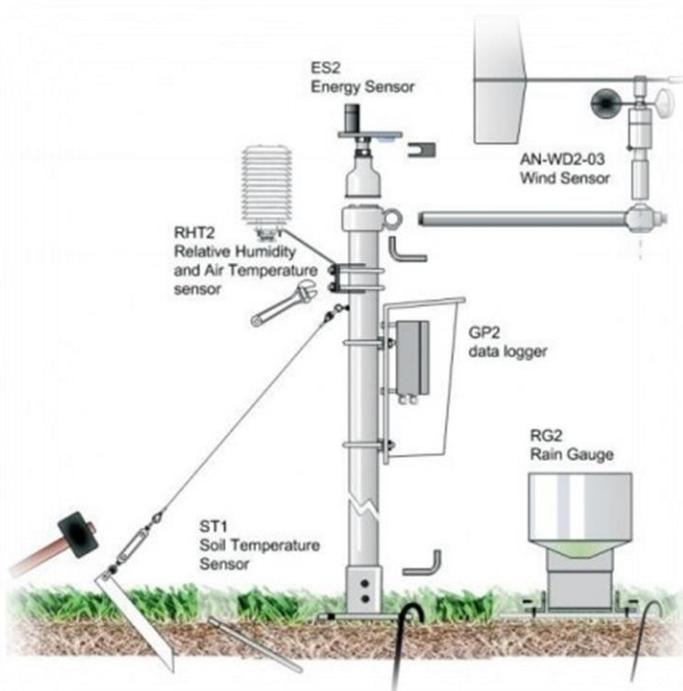
GESTÃO DE RISCO EM CENÁRIO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Produto: Sistema para identificação, prevenção e mitigação de desastres naturais em cenários de mudanças climáticas.



Principais atividades previstas:

- Sistemas de Monitoramento de fenômenos geodinâmicos perigosos;
- Rede de modelagem de eventos críticos.



Principais atividades previstas:

- Preparação para a resposta a desastres - Fomento da gestão comunitária de risco através de processos participativos.



Recuperação geotécnica-ambiental do Morro do Pinto, Guarujá – Área degradada com possibilidade de quedas e rolamentos e blocos.



Processos
similares
a outras
áreas
litorâneas

(ex.
Ilhabela)



MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

Produto:

Infraestrutura e sistema de inteligência para operações integradas de fiscalização ambiental com foco na contenção de ocupações irregulares em áreas de risco socioambiental.

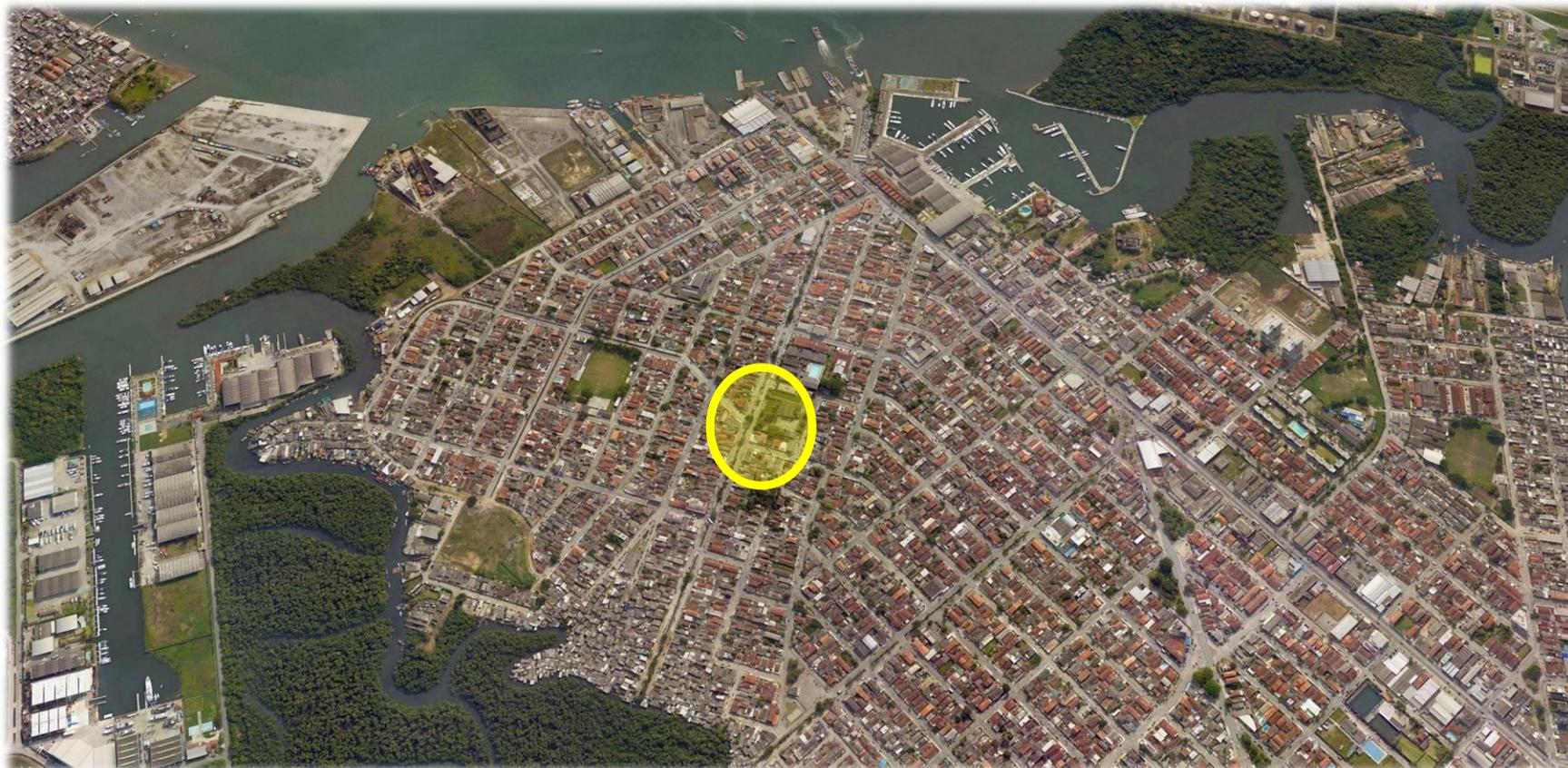


Principais atividades previstas:

- Sistema de inteligência para monitoramento e fiscalização integrada;
- Articulação em rede com os 16 municípios e parceiros institucionais;
- Capacitação de agentes e fortalecimento de ações de fiscalização;
- Nova Unidade da Polícia Ambiental na região.



Unidade de Policiamento ambiental no Guarujá



Produto:

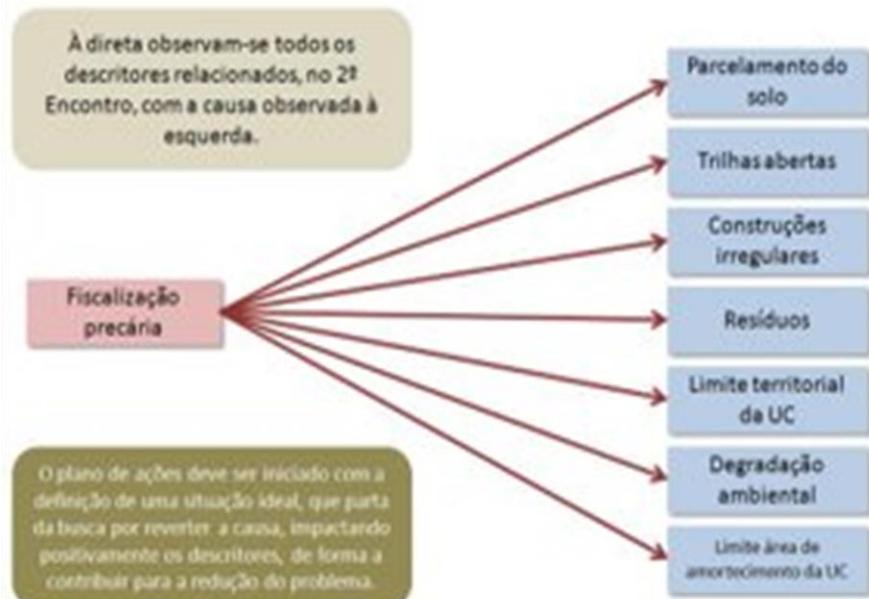
Oficinas e campanhas para formação de agentes multiplicadores de boas práticas ambientais.



Principais atividades previstas:

- Cursos e oficinas de "Formação Socioambiental e Educomunicação" para Conselhos municipais, Conselhos de UCs, professores e comunidades atendidas pelo programa.

Planejando intervenções (4ª Oficina)



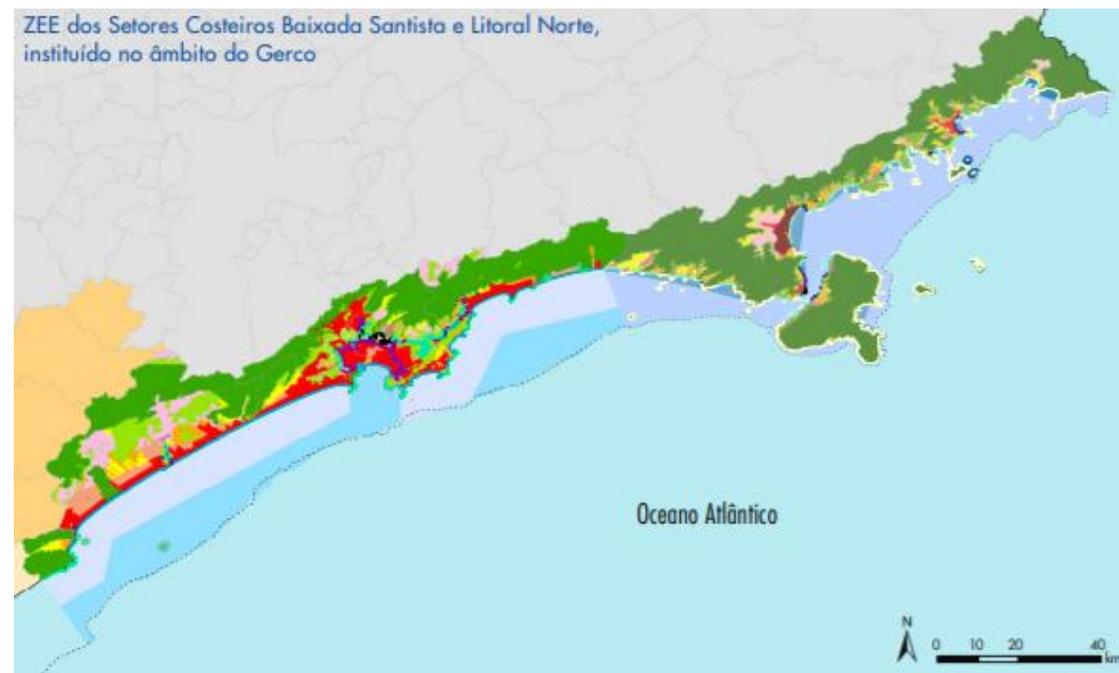
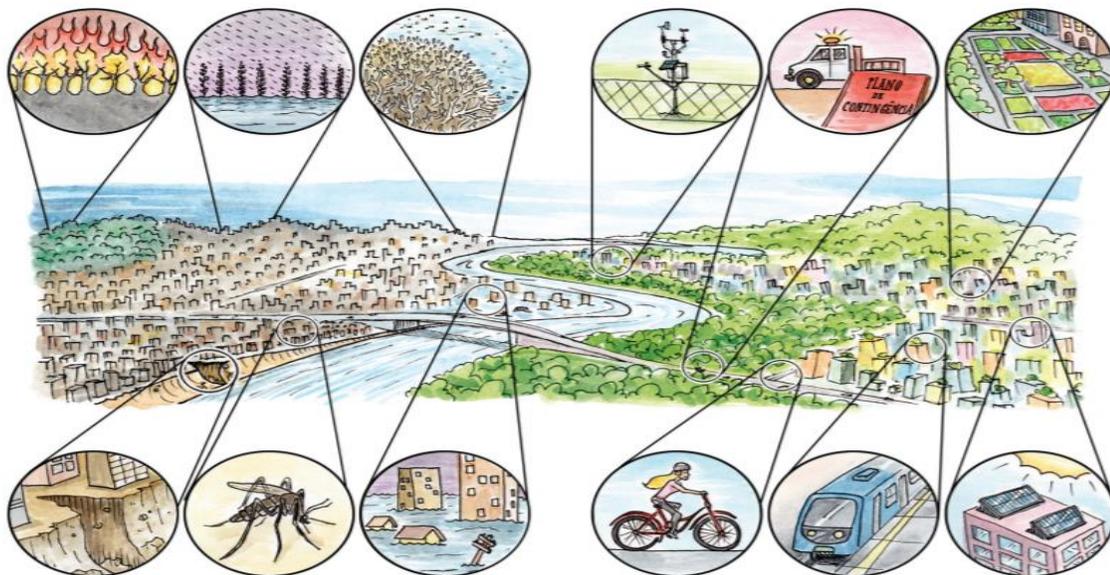
Principais atividades previstas:

- Formação para as campanhas **Verão no Clima**, de conscientização dos banhistas sobre a questão do lixo no mar e nas áreas costeiras.



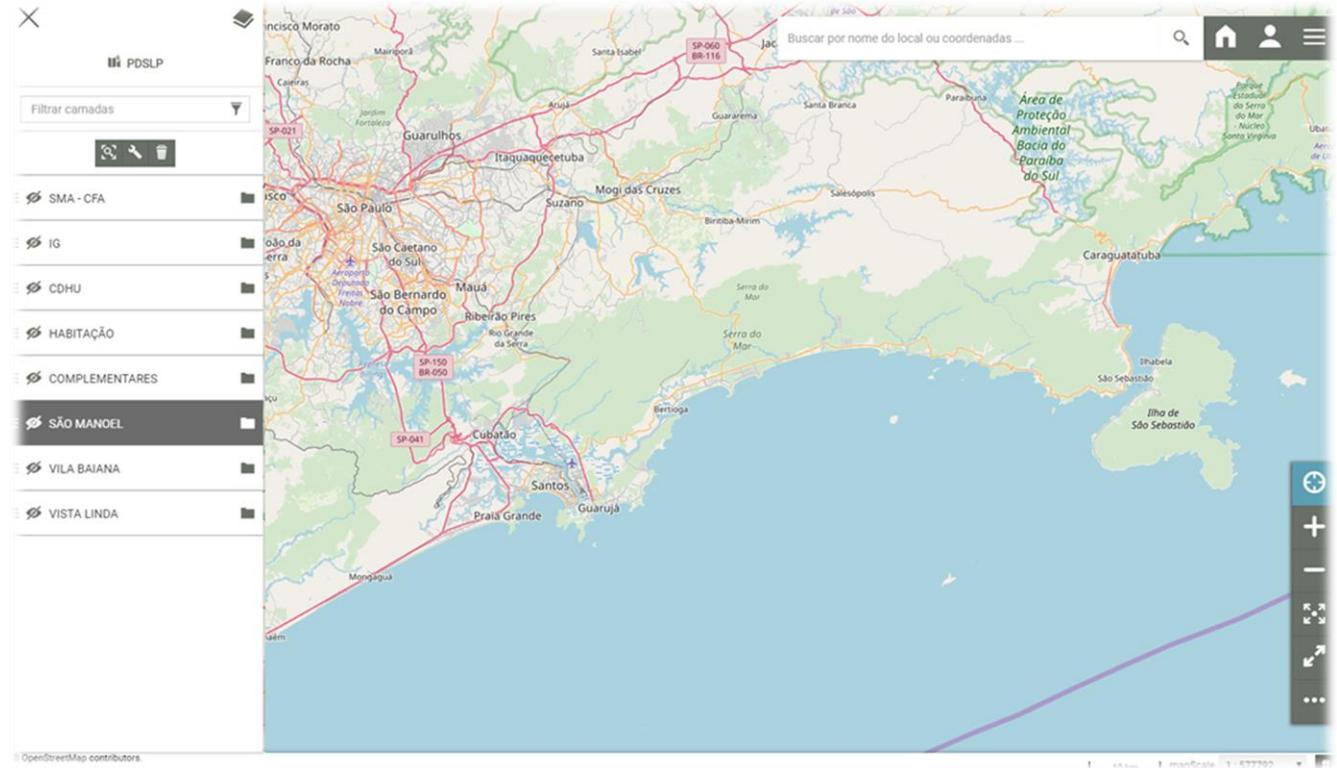
Produtos:

- Infraestrutura de informações territoriais e inteligência para articulação de atores na gestão territorial e no planejamento ambiental.
- Referenciais técnicos para promover o uso e a ocupação do território em bases sustentáveis.



Principais atividades previstas:

- Arquitetura tecnológica da Infraestrutura de informações territoriais para gestão costeira integrada.



Principais atividades previstas:

- Referenciais sustentáveis construtivos e padrões de uso e ocupação do território, alinhados aos objetivos socioambientais estabelecidos para a região.

Árvores e espaços verdes podem amenizar o efeito de ilha de calor

Hortas urbanas ajudam a reter água, além de fortalecer comunidades de bairro e estimular a conservação

Telhados verdes reduzem o calor no verão, são isolantes térmicos no inverno e diminuem alagamentos em grandes chuvas

Mais superfícies permeáveis e áreas úmidas permitem o escoamento natural da chuva prevenindo alagamentos

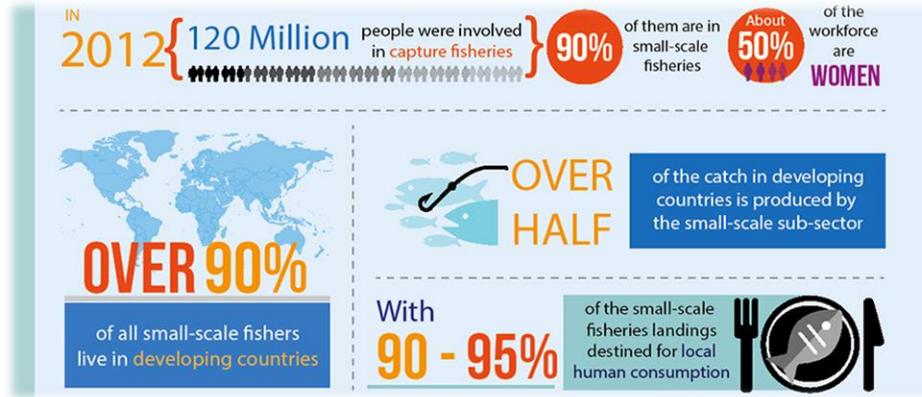
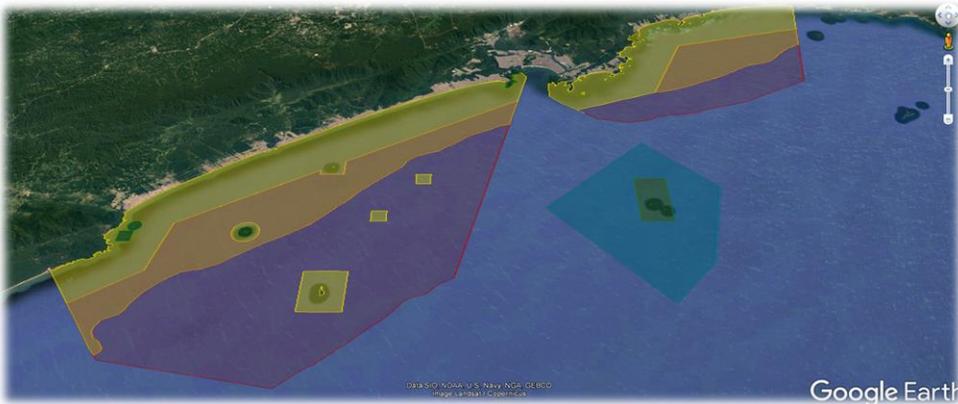
Proteger e restaurar ecossistemas naturais em áreas costeiras, como manguezais, ajuda a proteger de eventos extremos



FONTE: GCA e WRI

Principais atividades previstas:

- Referenciais para o desenvolvimento sustentável da pesca, maricultura e das atividades náuticas.



Produtos:

- Melhoria de infraestrutura e equipamentos para visitação e proteção de UCs;
- Qualidade ambiental e desenvolvimento de novos negócios e parcerias nas UCs;
- Proposição de área protegida entre o complexo estuarino de Santos e a Serra do Mar.



Principais atividades previstas:

- Operacionalização das UCs
- Monitoramento da Biodiversidade



Principais atividades previstas:

- Adequação de infraestrutura de Proteção e Uso Público das UCs.



Principais atividades previstas:

- Implantação de infraestrutura em Trilhas e de Atrativos nas UCs.



Observação de aves, mirantes...

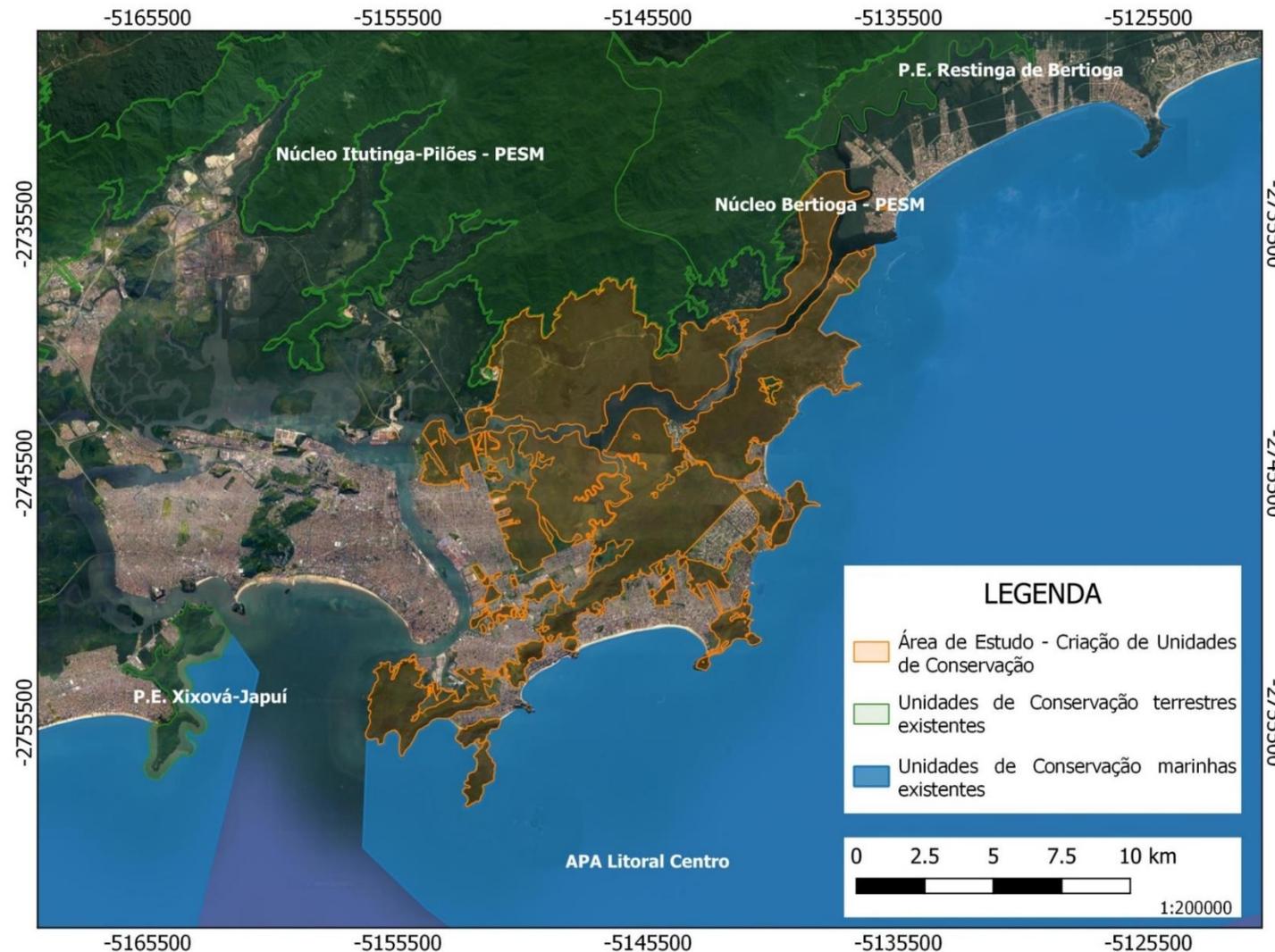


Melhoria de trilhas



Principais atividades previstas:

- Criação de Unidades de Conservação:
 - Estudos para a criação de mosaico de áreas protegidas visando conectividade para a biodiversidade da zona costeira.
 - Área de Estudo: 11.370 ha.

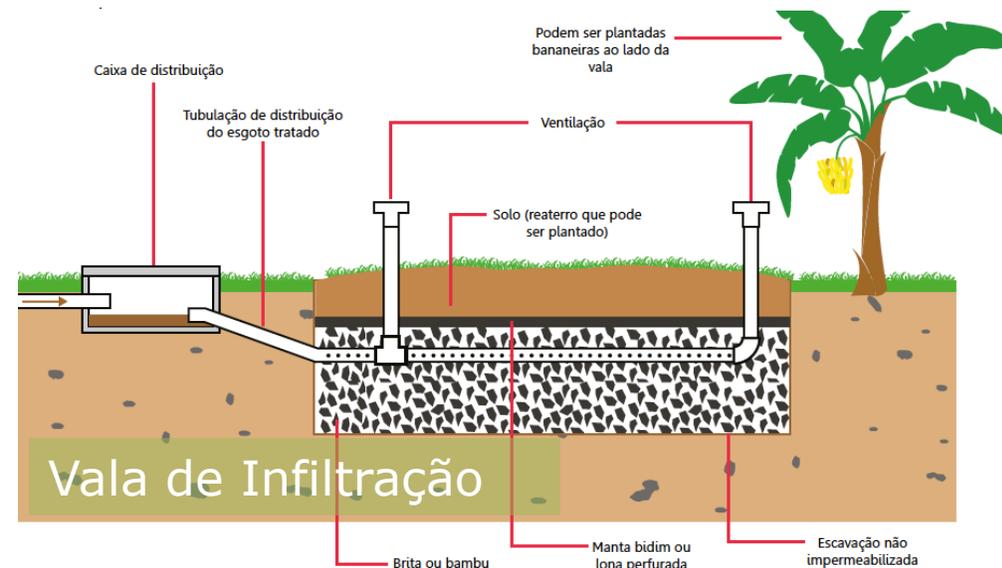
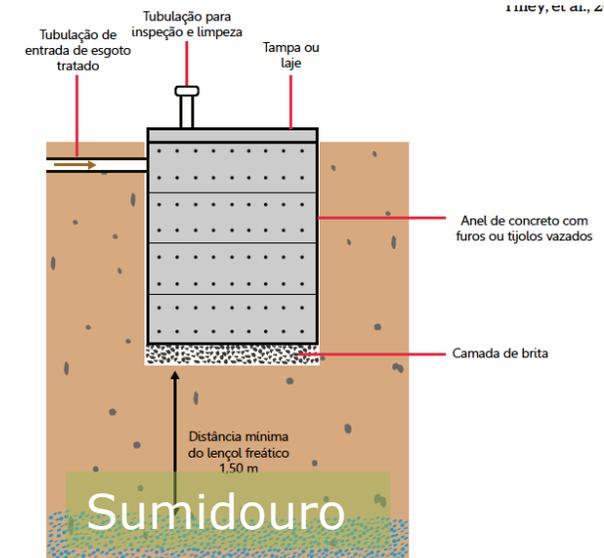
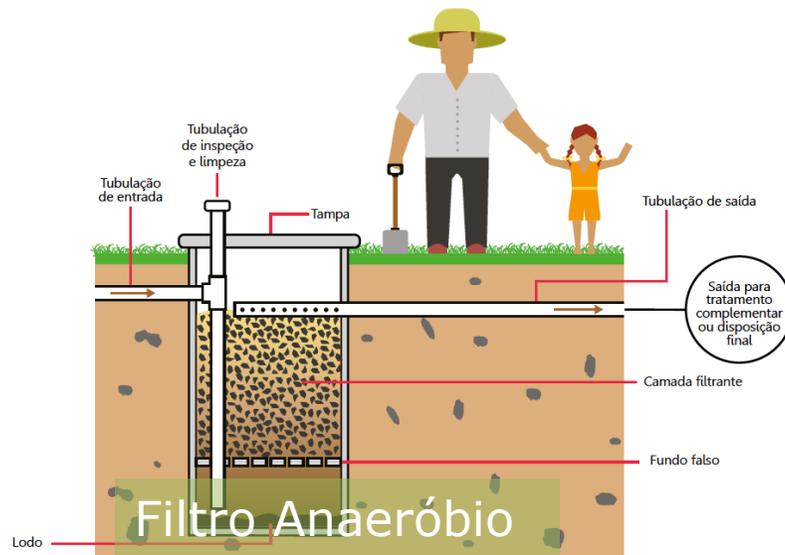
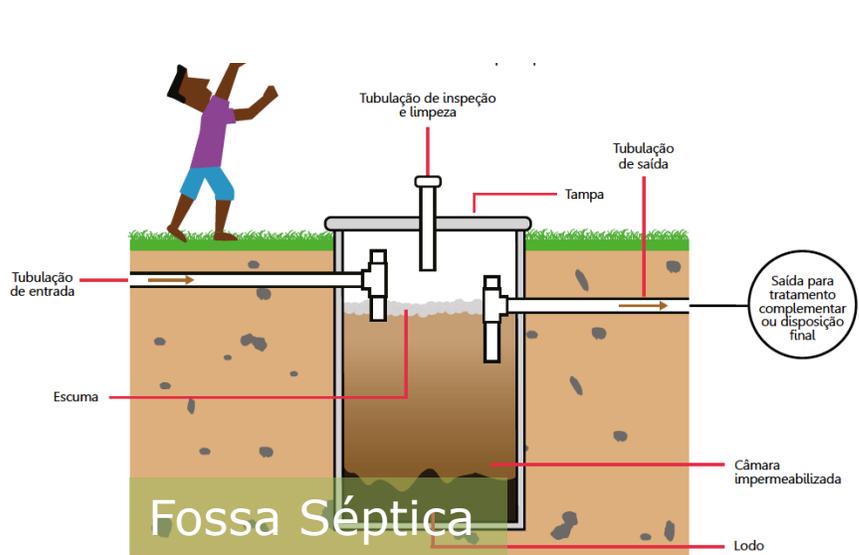


Esgotamento sanitário descentralizado (unifamiliar ou semicoletivo) nas moradias da Reserva de Desenvolvimento Sustentável - RDS do Despraiado (amostra de tipologia de obra).



Situação atual: Moradias sem tratamento, com fossas negras ou lançamento direto em curso d'água.

AMPLIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE UCs PARA USO PÚBLICO E PROTEÇÃO



Sistema Previsto:

Fossa Séptica +
Filtro Anaeróbico +
Vala de Infiltração ou Sumidouro

Fonte: Tratamento de esgotos domésticos em comunidades isoladas: referencial para a escolha de soluções. /Ana Lucia Brasil, Francisco José Peña y Lillo Madrid, et al. -- Campinas, SP.:Biblioteca/Unicamp, 2018.

NEGATIVOS	POSITIVOS
<p>Reversíveis e de baixa magnitude:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Aumento do volume de bota fora e áreas destinadas a canteiro de obras;✓ Aumento da concentrações de material particulado no entorno das obras;✓ Aumento de emissão de ruído e vibrações no entorno das obras;✓ Incômodo aos moradores e atividades lindeiras durante as obras;✓ Aumento do carreamentos de materiais e alteração da paisagem;✓ Supressão de árvores isoladas.	<p>Temporário: Aumento de renda (emprego nas obras).</p> <p>Permanentes:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Melhoria na saúde e qualidade de vida da população e na qualidade ambiental;✓ Melhoria na qualidade e capacidade de prestação dos serviços públicos à população;✓ Melhoria da segurança da população e construções lindeiras (Morro do Pinto);✓ Recuperação da vegetação de cobertura (Morro do Pinto);



Tratados e mitigados com o Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS)

COMPONENTE SOCIOAMBIENTAL

- Mitigar danos ambientais de ocupações irregulares;
- Melhorar as condições de vida de populações em zonas ambientalmente vulneráveis e de risco geotécnico.

- Mitigação da exposição de famílias a riscos;
- Recuperação urbana e ambiental;
- Urbanização dos núcleos habitacionais;
- Reassentamento habitacional;
- Programas de desenvolvimento social;
- Regularização fundiária dos núcleos.

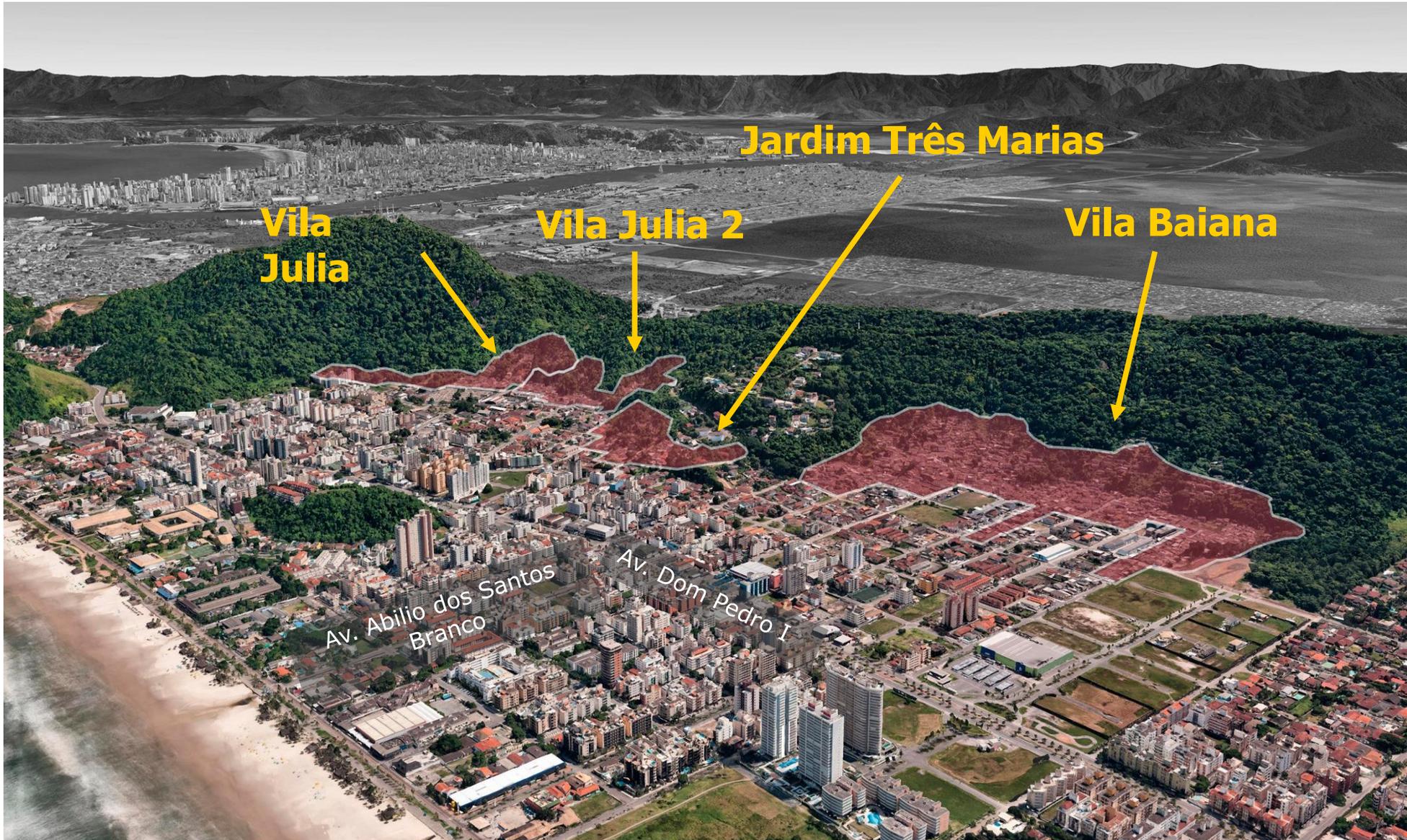
IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO, URBANIZAÇÃO, REASSENTAMENTO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS



Localização das áreas de intervenção e impacto na Serra de Santo Amaro

- Ocupação desordenada em áreas de risco.
- Importantes fragmentos de Mata Nativa para conservação.

IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO, URBANIZAÇÃO, REASSENTAMENTO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS



Núcleos em estudo



**Cerca de 1970
edificações**

URBANIZAÇÃO

Mitigação do risco
geotécnico

Implantação de
infraestrutura

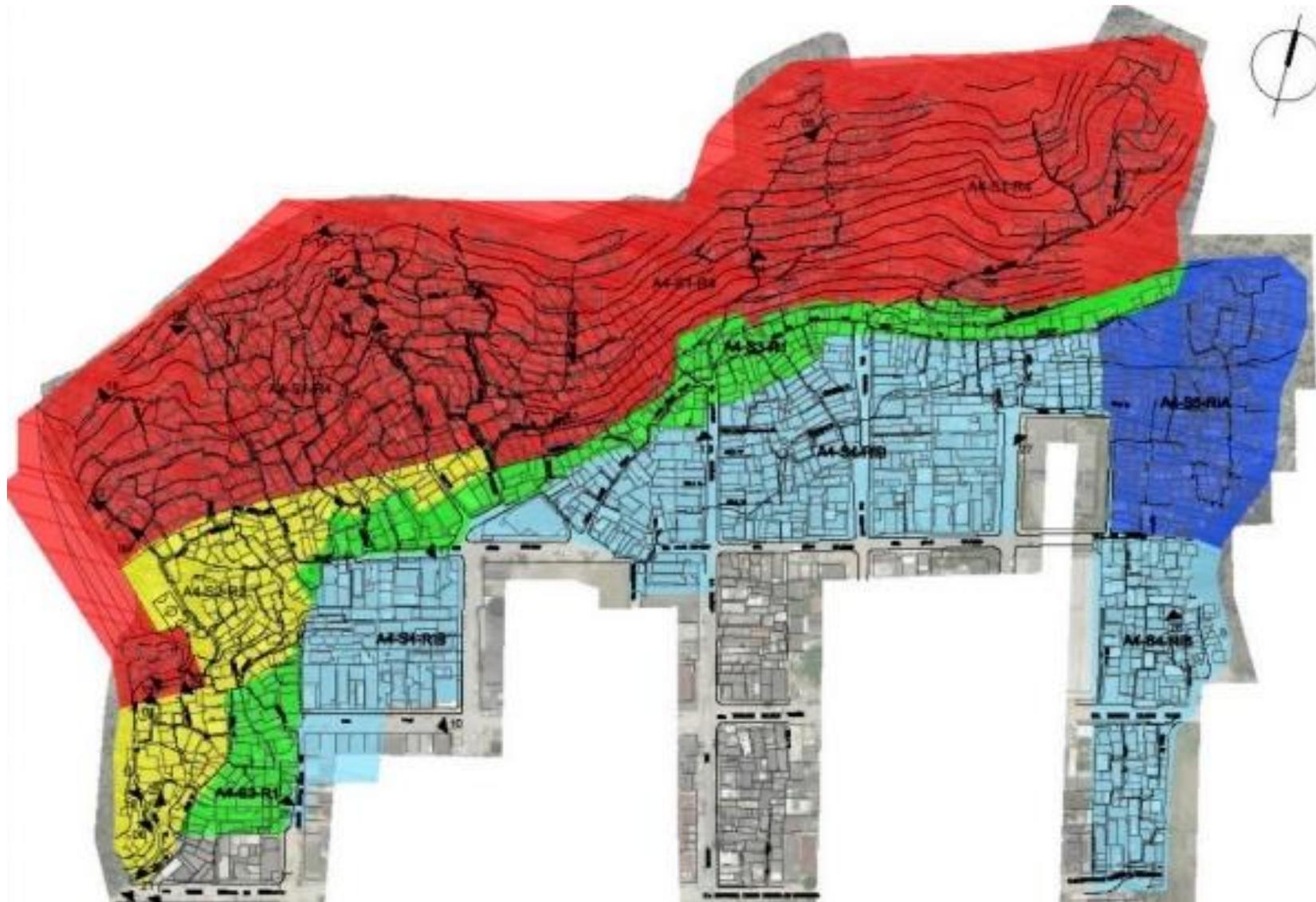
Recuperação de
áreas
desocupadas







Evento ocorrido em março de 2020, incidindo sobre a porção Oeste do núcleo.



Referência para Projeto

Mapa de Risco

Risco de Escorreamento

R1

R2

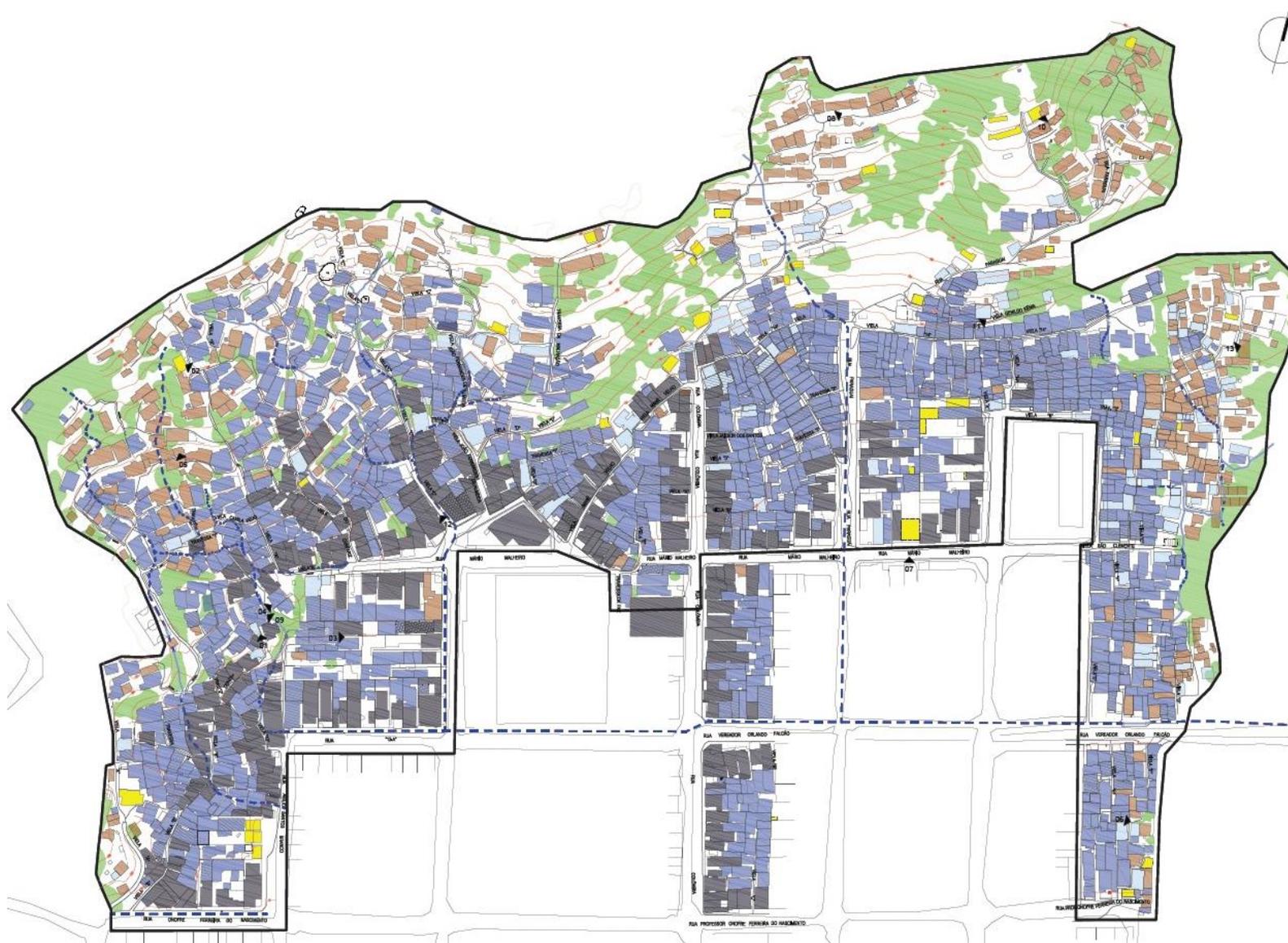
R3

R4

Risco de Alagamento

Baixo

Alto



Referência para Projeto

Padrão das Edificações

GABARITOS:

 ATÉ 01 PAVIMENTO

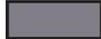
 ATÉ 02 PAVIMENTOS

 > 02 PAVIMENTOS

PADRÕES CONSTRUTIVOS:

 ALVENARIA PRECÁRIA

 ALVENARIA PADRÃO INTERMEDIÁRIO

 ALVENARIA EM BOM PADRÃO CONSTRUTIVO

 EM CONSTRUÇÃO

 MATERIAL PROVISÓRIO

 RUÍNAS

 VEGETAÇÃO E ÁREAS VERDES



Referência para Projeto

Mapa Esquemático da Urbanização

-  ÁREAS VERDES
-  ÁREA INSTITUCIONAL
-  EDIFICAÇÃO À PERMANECER
-  RUAS E VIELAS PROJETADAS

Exemplo de intervenção



Exemplos de intervenções



ÁREA DE REASSENTAMENTO



- **Empreendimento Guarujá I -Localização**
- Propriedade CDHU com 55.170,97 m².
- Avenida Antenor Pimentel X Avenida Vereador Lydio Martins Correa.





Empreendimento Guarujá I

Entorno

Equipamentos Públicos

LEGENDA	
	UNIDADE DE ENSINO
	UNIDADE DE SAÚDE
	CRECHE
	PONTO DE ÔNIBUS
	CENTRO DE REFERÊNCIA ASSITENCIAL
	PRAÇA MÁRIO COVAS
	CEMITÉRIO
	CENTRO ESPORTIVO E COMUNITÁRIO



REFERÊNCIAS PARA PROJETO

Conceitos de sustentabilidade adotados pela CDHU

- Energia fotovoltaica;
- Lâmpadas LED e sensores de presença;
- Medição individualizada de água e gás;
- Lixeiras adequadas para reciclagem.



REFERÊNCIAS PARA ROJETO



Projetos Sociais

Participação comunitária e protagonismo dos moradores



Organização
comunitária



Comunicação
Comunitária



Grupos Produtivos



Arte Educação



Educação
Socioambiental



Pós Urbanização



**4 meses
de curso**

Curso Agentes Comunitários de Urbanização:

- Urbanização e protagonismo comunitário;
- Memória, cidadania e comunicação social;
- Democracia e cidadania;
- Transformação socioambiental;
- Desenvolvimento local sustentável e autonomia comunitária.

TRABALHO SOCIAL NAS ÁREAS DE URBANIZAÇÃO

12
DE MAIO DE 2012
A PARTIR DAS 18:00

**CINEMA NACIONAL
COTA 200**

EXIBIÇÃO DE FILMES PRODUZIDOS
NO PROJETO COM COM E UM FILME
ESPECIAL EM HOMENAGEM AS MÃES.

LOCAL: RUA PRINCIPAL - ANTIGO EAT - JD EUROPA - COTA 200

Partners:

**OFICINA
DE
VIDEORREPORTAGEM**
VAGAS LIMITADAS

20, 21, 27 e 28
DE OUT/ 2012
Grátis

Local da oficina
UME Maria do Rosário
Rua 1, s/n - Parque São Luis

Inscrições Abertas:
Projeto COM COM
Por Telefone: 3377-1570 ou
E-mail: projetcocomcom@gmail.com

E a partir de 16 de outubro na:
UME Maria do Rosário
Rua 1, s/n - Parque São Luis

Partners:

Projeto Comcom
Apropriação,
Produção e Difusão
da Informação

PRE-OCUPAÇÃO

Reuniões com o Social da CDHU para apresentação do empreendimento Guarujá I e do trabalho que será desenvolvido;

Visitas ao empreendimento Guarujá I e ao bairro da Vila Zilda;

Apoio na busca por vagas nos equipamentos públicos de saúde, educação e assistência social no novo bairro;



DURANTE OCUPAÇÃO

A organização da mudança e a recepção das famílias no empreendimento.

Acompanhamento da vistoria das unidades;

Plantões sociais para esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de solicitações;

Preparação para instalação do condomínio;



TRABALHO SOCIAL NAS ÁREAS DE REASSENTAMENTO

PÓS-OCUPAÇÃO

Capacitação do Síndico e Corpo Diretivo e definição do Regulamento Interno dos condomínios;

Criar oportunidades econômicas para a população deslocada através de capacitação profissional.

Fortalecimento das ações que envolvam a constituição de Associações e Cooperativas, e articulação com as políticas públicas locais.

Realização de atividades socioeducativas sobre meio ambiente, convivência social e ações culturais

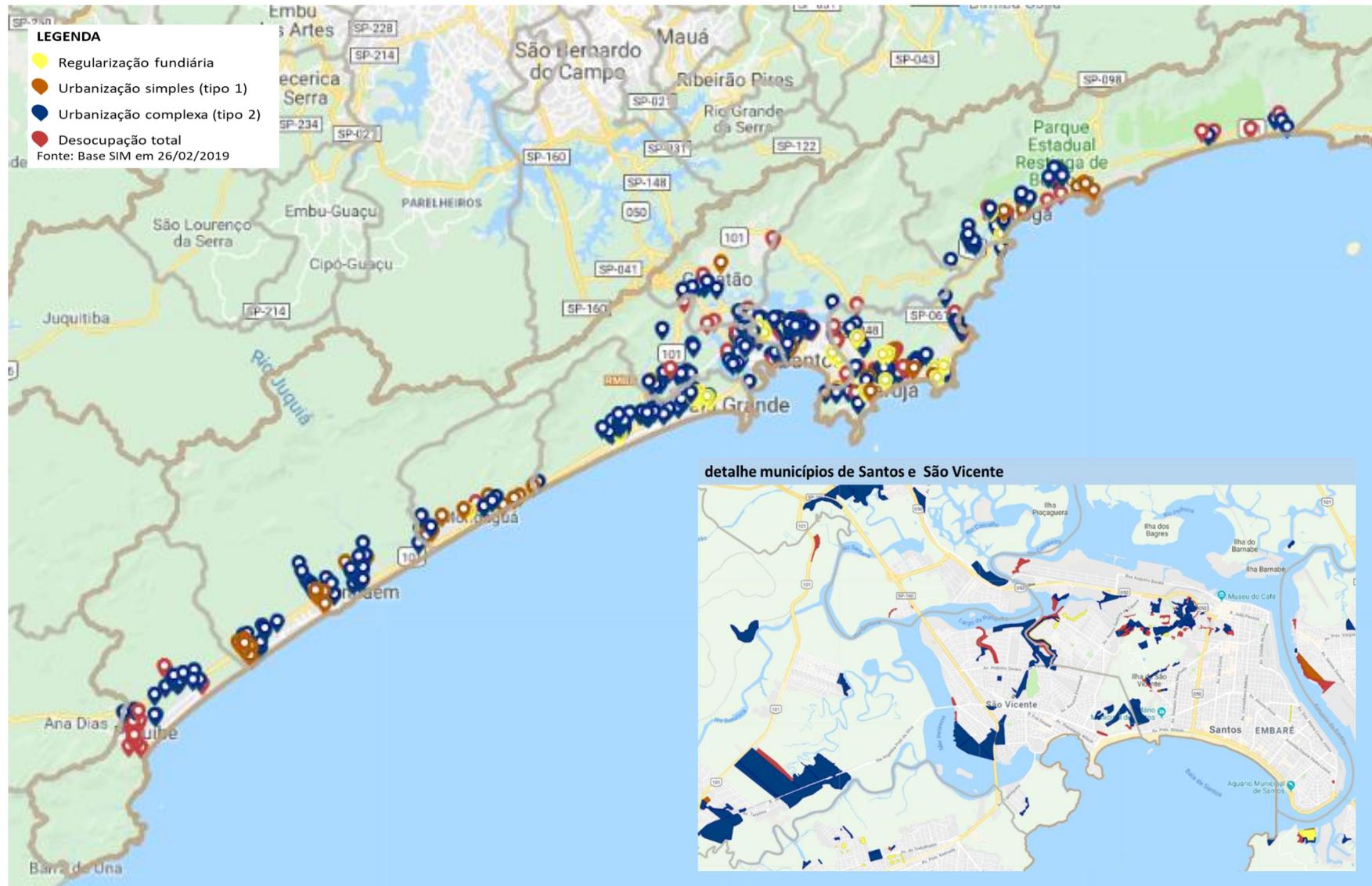


MAPEAMENTO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Objetivo

Possibilitar a identificação e qualificação dos assentamentos precários para orientar planejamento de ações habitacionais e urbanas

- Trabalhos desenvolvidos para Região Metropolitana da Baixada Santista
- Extensão para o Litoral Norte: São Sebastião, Ilhabela, Ubatuba, Caraguatatuba.
- Bases para planejamento urbano, habitacional e socioambiental.



FAVELAS/LOTEAMENTOS IRREGULARES DE INTERESSE SOCIAL

- Desenvolvimento com identificação pelos próprios municípios de seus problemas habitacionais no território / Metodologia CDHU
- Plataforma geocolaborativa

SEIS BLOCOS TEMÁTICOS

- Identificação
- Características da ocupação
- Ações necessárias
- Situações de impacto
- Programas e ações vinculados
- Ações em andamento/realizadas

CUIDADOS NO PERÍODO DE OBRAS

Respeito às normas da ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas, inclusive-NBR 15575- Norma de desempenho das Habitações;

Posturas Municipais e disposições legais municipais, estaduais e federais na forma de execução das obras e serviços;

Decreto nº 53.047/08- utilização de produtos e **subprodutos de madeira de origem exótica ou de origem nativa que tenha procedência legal**, bem como da utilização de materiais como pedra e areia com certificado de procedência legal;

No caso de utilização de produtos ou subprodutos listado no art.1º do decreto estadual nº53.047/08 adquirir os materiais de pessoa jurídica cadastrada ano **CADMADEIRA**;

Cumprimento no canteiro de obras das exigências da **CIPA-Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e lei nº 6.514/77-Segurança e Medicina do trabalho, NR nº 3214/78 e NR-18-Condições** e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção Civil.

CUIDADOS NO PERÍODO DE OBRAS

Execução de paisagismo, com metas e consolidação da vegetação implantada, conforme os elementos técnicos da contratação, garantindo o desenvolvimento da vegetação;

Adoção do Programa de Garantia de qualidade de Metais Sanitários e aparelhos economizadores de água e Programa de garantia de qualidade do uso reacional da água - QualiHab, decretos estaduais nº 41.337/96 e 48.138/03;

Gestão ambiental do canteiro de obras e plano de coleta seletiva nos canteiros;

Gestão de resíduos sólidos e RCD- resíduos da construção civil- Plano ambiental - desconstrução e reutilização dos RCD;

Elaboração de Plano de logística para transporte de materiais;

Licenças e estudos ambientais- de impacto ambiental, de vizinhança, operação de equipamentos, disposição de resíduos sólidos, desmatamento e cortes de árvores e transporte de produtos florestais – IBAMA, quando couber.



FIM DA APRESENTAÇÃO

MAS AINDA TEMOS 10 MINUTOS PARA RECEBIMENTO DE PERGUNTAS



Faça sua pergunta ou manifestação digitando na “guia de comentários” ao lado do vídeo.

OU



Envie um e-mail com sua pergunta ou comentário para:

atendimento.litoralsustentavel@sp.gov.br



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
ESTADO DE RESPEITO

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Secretaria da Habitação

Obrigado

CONSULTA PÚBLICA

Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista